

# Alerta máximo para evitar novas queimadas

Falta de chuva pode aumentar incêndios que destruíram três mil hectares de florestas em dez dias; bombeiros receberam 71 chamados ontem

Júlia Dias Carneiro

• Após um fim de semana com sol demais e chuva de menos, o Instituto Estadual de Florestas (IEF) entra hoje em alerta máximo para impedir o possível agravamento das queimadas que já destruíram três mil hectares de florestas no Estado do Rio, nos últimos dez dias. Ontem, o fogo que atingiu, no sábado, dois novos focos do Parque Estadual da Pedra Branca, na Zona Oeste do Rio, chegou perto do Projac,

onde são gravados programas da Rede Globo, e foi controlado pelos bombeiros com o auxílio de helicópteros.

Outros pontos de incêndio na cidade, em bairros como o Grajaú e a Tijuca, levaram o Corpo de Bombeiros a registrar 71 chamados ao longo do dia. Segundo o presidente do IEF, André Ilha, hoje será um dia crítico para a instituição, que tem trabalhado com o Ibama e com o Corpo de Bombeiros no combate aos incêndios:

— Estamos preocupados com o possível recrudescimento das queimadas na região serrana e em outros pontos do estado. A ameaça de chuva na sexta-feira tinha nos deixado esperançosos, mas agora o tempo realmente firmou, o que é preocupante.

De acordo com Ilha, todos os 260 funcionários do IEF ficam hoje à disposição para serem mobilizados em caso de novos incêndios.

As regiões que mais sofrem com as queimadas que

atingem o Estado do Rio há dez dias foram o Parque Estadual dos Três Picos, na região Serrana, o Parque Estadual da Pedra Branca, na Zona Oeste, e a Reserva Biológica de Araras, em Petrópolis. Só em Petrópolis, cerca de dois mil hectares foram consumidos pelo fogo. Ilha afirma, entretanto, que as consequências teriam sido ainda mais graves, não fosse pela disponibilização de helicópteros do Ibama, da Marinha e do Corpo de Bombeiros. O que

não deixa de ter seu preço:

— Além do prejuízo ambiental causado pelas queimadas, o custo dos vãos dos helicópteros é altíssimo.

## Espécie rara pode estar ameaçada de extinção

Para evitar mais prejuízos, Ilha pede à população que denuncie tanto incêndios quanto outros crimes ambientais para a Divisão de Fiscalização do IEF (telefone 2244-3872).

O presidente do IEF alerta ainda para outra consequên-

cia das queimadas: elas podem estar ameaçando de extinção a espécie *Worsleya rainerii*, planta conhecida como rabo-de-galo. De acordo com Ilha, a planta, famosa pela beleza de sua flor, é rara e existe apenas na Serra das Araras e nas montanhas da estrada do Contorno, em Petrópolis.

— Muitas plantas foram atingidas. Suspeitamos que o grande incêndio na estrada do Contorno tenha dizimado os exemplares ali existentes — lamenta. ■

INSTITUTO	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	De Ilha (Rio)
Data	21/10/2002
Class	236